

TESOURAÇO

FLÁVIO VAI CORTAR DE ONDE?

Flávio Bolsonaro anuncia como vai ser seu governo, sem papas na língua. Vai fazer um **ajuste fiscal de bilhões** nos serviços públicos. Trata-se de um corte de verbas proposto por sua equipe econômica.

O plano prevê uma redução de até **R\$ 250 bilhões** nas despesas obrigatórias do governo federal em serviços públicos e programas sociais. O alvo da tesoura são todos os serviços públicos e o funcionalismo público. Nós seremos as vítimas do tesouraço!

QUE FUTURO AS(OS) SERVIDORAS(ES) QUEREM?

Flávio é apoiado por Ricardo Nunes. Nunes enviou milhões de reais para a empresa que produzia o filme sobre seu pai (que parece ser um esquema de Caixa 2 de campanha). Nunes vai colocar indicados seus na cúpula do próximo governo federal para fazer todas as maldades que faz em São Paulo contra todos(as) os(as) servidores(as) do Brasil. Quem trabalha no serviço público deve ficar em alerta! Nenhum voto em quem quer cortar os serviços públicos e o funcionalismo!



ALEERTA

O SERVIÇO PÚBLICO NO BRASIL ESTÁ EM PERIGO!

É PRECISO NOS MOBILIZARMOS EM DEFESA DOS DIREITOS
DAS SERVIDORAS E SERVIDORES: NOSSO FUTURO ESTÁ EM JOGO!

O segundo turno presidencial é decisivo para o país a partir de 2027. A relação entre o Executivo e um Congresso mais inimigo do povo que o atual terá impacto direto sobre o orçamento público. Flávio e esse Congresso querem a Reforma Administrativa (PEC-32), o corte dos direitos sociais e o desmonte dos serviços públicos. Mas nenhuma eleição, isoladamente, garante conquistas ou impede retrocessos.

A história demonstra que os direitos da classe trabalhadora são fruto da organização, da mobilização e da luta coletiva. Temos de lutar agora, antes da eleição. Não podemos aceitar um inimigo dos serviços públicos comandando o Brasil.

Os serviços públicos são patrimônio da socie-

dade, pois garantem o acesso à saúde, à educação, à previdência, à assistência social, à ciência, à cultura, à segurança urbana, à habitação, à fiscalização e à proteção ambiental.

Defender o serviço público é defender direitos, dignidade e condições de vida para quem vive em São Paulo e no Brasil. Por isso, valorizar os servidores e empregados públicos é indispensável para assegurar políticas públicas de qualidade.

Para nós, servidores e servidoras, o alerta é claro: quando os interesses do mercado se sobrepõem às necessidades do povo, são os(as) trabalhadores(as) que pagam a conta. O mercado quer cortar os investimentos públicos na população. Quer um tesouraço!

AMEAÇA A ESTABILIDADE E APOSENTADORIAS!

Flávio apoia a Reforma Administrativa (PEC 32/2020) e outras propostas de desmonte do Estado, ameaçam a estabilidade, os concursos públicos, as carreiras e a qualidade dos serviços prestados à população.

Flávio defende uma nova reforma da Previdência: para ele as servidoras devem se aposentar após os 65 anos e os servidores depois dos 70 anos. Ele quer autorizar a privatização dos fundos de previdência do funcionalismo, como o IPREM e mudar a forma como são constituídas as aposentadorias. Na prática, ele quer

que a aposentadoria seja apenas uma poupança dos(as) trabalhadores(as), sem contribuição dos governos. Também quer desvincular as aposentadorias do reajuste do salário mínimo. E por fim a toda forma de paridade de salários entre ativos e aposentados(as).

Seu o discurso da modernização e da eficiência, avançam propostas que ampliam a precarização dos vínculos de trabalho, a terceirização e a privatização, transferindo responsabilidades públicas para interesses privados.

NENHUM DIREITO ESTÁ GARANTIDO SEM LUTA!

Podemos evitar essa tragédia. Não há espaço para acomodação. O futuro se decide em 25 de outubro. Não vote em quem vai fazer mal para você e para seu futuro.

Fortaleça o Sindsep. É hora de nós, servido-

res(as), tomarmos partido para defendermos a nós mesmos!

Organização, unidade e mobilização para defender os serviços públicos, os(as) trabalhadores(as) e as conquistas da classe trabalhadora!

QUEM TRABALHA NOS SERVIÇOS PÚBLICOS PRECISA ESCOLHER ENTRE A VALORIZAÇÃO E O DESMONTE!

Sindsep fez um quadro comparativo para você avaliar o que dizem os planos de governo

LULA	X	FLÁVIO BOLSONARO
Vai seguir investindo. No plano federal, seu governo recuperou salários acima da inflação para os(as) servidores(as) e aumentou os recursos para Educação e Saúde.	AJUSTE FISCAL	Propõe cortar mais de R\$ 250 bilhões de reais nos investimentos nos primeiro ano de governo.
Vai manter investimentos estabelecidos pela Constituição para a saúde e educação.	MUDANÇAS NA CONSTITUIÇÃO	Já disse que vai rasgar os direitos da Constituição e entre eles quer acabar com valores mínimos obrigatórios investidos em áreas essenciais, como saúde e educação.
Lula defende a aprovação da Convenção 151 da Organização Internacional do Trabalho, que garante o direito de negociação coletiva e do estabelecimento de Convenções Coletivas de Trabalho para o funcionalismo público, luta histórica dos sindicatos para não ficar refém das câmaras Municipais inimigas dos serviços públicos.	REFORMA ADMINISTRATIVA	Flávio defende a PEC 32 que visa acabar com a estabilidade dos(as) servidores(as), dar fim aos concursos públicos, generalizando contratações temporárias, permitir a dispensa do funcionalismo por motivos de cortes do orçamento, limitar o direito de organização sindical e abrir o caminho para a terceirização/privatização total.
Quer ampliar o orçamento com a arrecadação, desonerando os(as) trabalhadores(as) e pequenos(as) empreendedores(as) e cobrar impostos dos super ricos sonegadores.	ORÇAMENTO PÚBLICO	Quer fazer um tesouroço de pelo menos R\$ 250 bilhões de reais dos serviços e das políticas públicas.
Lula não concorda com uma nova Reforma da Previdência. Sabe que em todas as reformas feitas antes (Bolsonaro, FHC...) foram os aposentados que pagaram a conta. Num novo governo do Lula, os sindicatos podem cobrar e pressionar pela reversão da Reforma da Previdência do Jair Bolsonaro que criou o confisco dos(as) aposentados(as). Esse confisco precisa acabar. E essa reforma deve ser revogada, reduzindo a idade mínima para aposentadoria entre outras medidas e restabelecendo para todos(as) a paridade.	APOSENTADORIAS E NOVA REFORMA DA PREVIDÊNCIA	Planeja uma nova Reforma da Previdência com regras ainda mais duras: quer elevar a idade mínima de aposentadoria para 65 anos (mulheres) e 70 anos (homens). Propõe também acabar com o reajuste acima da inflação para aposentadorias, pensões e o Benefício de Prestação Continuada (BPC), desvinculando-os do ganho real do salário mínimo e achatando a renda dos beneficiários ao longo do tempo. No setor público, defende a manutenção da EC 103/2019, que impôs o confisco de até 14% aos servidores, atacando o STF caso conclua a votação de anulação do confisco. É a favor de enxugar benefícios do funcionalismo, restringir as regras de transição (eliminando a paridade dos antigos servidores) e autorizar a privatização dos fundos de pensão do funcionalismo público (como o IPREM).
Adota uma posição de oposição ao adiamento dos pagamentos. É contra o “calote dos precatórios” aprovado pelo Senado. Atuou junto ao STF para autorizar a quitação imediata de mais de R\$ 90 bilhões em dívidas acumuladas, classificando o pagamento regular de sentenças judiciais como dever do Estado para garantir segurança jurídica e honrar direitos de aposentados(as).	PAGAMENTO DOS PRECATÓRIOS	Defendeu a PEC do Calote dos Precatórios com o adiamento e o parcelamento das dívidas judiciais da União para dar folga ao orçamento federal. Ele defendeu a Emenda Constitucional (EC) nº 136/2025 dos Precatórios para flexibilizar regras fiscais e abrir espaço no orçamento. Com a nova norma, prefeitos como Ricardo Nunes (São Paulo) também puderam limitar e reduzir significativamente o volume de recursos destinados ao pagamento dessas dívidas judiciais.
Propõe fortalecer e ampliar os recursos para o Sistema Único de Saúde (SUS). Entre suas propostas para a saúde estão: expansão e gratuidade total do Farmácia Popular, ampliação do Mais Médicos e do “Agora Tem Especialistas”, recuperação das coberturas vacinais e mais investimentos em UBSs, SAMU e a valorização dos Agentes de Saúde (Agentes de Endemias e Comunitários), cuja lei ele foi o responsável (2006).	SAÚDE	O “tesouroço” fiscal de R\$ 250 bilhões proposto pela equipe de Flávio Bolsonaro vai atingir diretamente o SUS ao propor o fim dos pisos constitucionais de saúde. Na prática, desvincula os repasses da arrecadação federal para corrigi-los apenas pela inflação. Isso estrangula o orçamento do SUS, precariza o atendimento básico e ameaça programas essenciais como Farmácia Popular e Mais Médicos. Na sua proposta, os Agentes de Saúde (Agentes de Endemias e Agentes Comunitários) podem perder o Piso Nacional (ele quer passar a tesoura em tudo).
As propostas para a Educação focam no combate à evasão escolar e no avanço do ensino público em todas as etapas. O plano expande o Pé-de-Meia para 100% dos alunos do ensino médio e amplia as escolas em tempo integral e a oferta de creches via Novo PAC e garantindo internet nas escolas. No ensino técnico e superior, projeta novos Institutos Federais, mais vagas nas universidades, fortalecimento da assistência estudantil e bolsas de intercâmbio. Na valorização docente, assegura o cumprimento do piso nacional e cria incentivos como o Pé-de-Meia Licenciatura para atração de jovens à carreira e o Bolsa Mais Professores para fixar profissionais em áreas de vulnerabilidade.	EDUCAÇÃO	Vagas compradas em creches. Diz que ampliará a oferta de creches em período integral, comprando vagas na rede privada. Nada sobre investimento para construção de creches e escolas, nada sobre a distribuição de livros didáticos ou investimento em transporte escolar. Seu plano prevê que cada Escola receberá investimento de acordo com os resultados, em São Paulo já vimos esse filme. Também propõe a retomada das escolas cívico-militares comandadas por PMs da reserva. Propõe cortar drasticamente as verbas das universidades e institutos federais, passando a responsabilidade para o Ministério da Ciência e Tecnologia. Com seu “tesouroço”, o Pé de Meia vai ser atingido, retirando a bolsa de auxílio para os estudantes não abandonarem as escolas. Seus planos com esse Congresso Inimigo do Povo é de cortarem o reajuste anual do Piso Salarial Nacional do Magistério.
Seguirá lutando contra a fome e buscando dignidade para o povo brasileiro! Valorizou o Bolsa Família R\$ 691 com extras para crianças e mães, ampliar o Minha Casa Minha Vida para quem recebe benefício e proteção no emprego. Apoio total às Cozinhas Solidárias, PAA e absorventes grátis. Fortalecimento do SUAS, CRAS e Busca Ativa para não deixar ninguém para trás!	ASSISTÊNCIA SOCIAL	Vai retirar o Benefício de Prestação Continuada do reajuste do salário mínimo, travando o ganho real de idosos(as) e pessoas com deficiências. É contrário à ampliação do BPC e favorável ao despejo de famílias mesmo com crianças. Seu tesouroço vai levar à cortes indiretos nos repasses ao SUAS, CRAS e programas sociais.
Lula defende uma jornada de trabalho de 5 dias na semana com 2 de descanso, reduzindo de 44 para 40 horas semanais, com a garantia da manutenção do salário.	ESCALA 6X1	Flávio Bolsonaro defende o fim da jornada de trabalho semanal para uma jornada onde o patrão só paga as horas trabalhadas, um modelo igual ao dos EUA: o trabalhador “negocia” com o patrão individualmente. Quem assistiu a série “Todos odeiam o Chris” lembra como trabalhava o pai do Chris: em vários empregos para pagar as contas, pois o trabalho é por hora.

Expediente: **SINDSEP** - Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias no Município de São Paulo |

Presidente: **João Gabriel Guimarães Buonavita** | Secretária de Imprensa e Comunicação: **Luana Bife** |

Equipe: **Alexandre Linares, Cecília Figueiredo, Letícia Kutzke e Pedro Canfora** | Diagramação: **Ebbios** | Vídeos: **Gustavo Rosa** |

Rua da Quitanda, 101 - CEP: 01012-010 - Centro - São Paulo | **Telefone: 11 2129-2999** | **e-mail: imprensa@sindsep-sp.org.br**